

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**DIMENSÕES EPISTEMOLÓGICAS E POLÍTICAS DA SAÚDE COLETIVA NA
CONTEMPORANEIDADE**

Luiz Belo De Oliveira Neto (netooliveira80367@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

O campo da Saúde Coletiva consolidou-se como resultado de um percurso histórico que transformou a saúde pública biologicista em um território teórico plural, sustentado pela relação entre natureza, cultura e sociedade. A partir da industrialização e da urbanização, a compreensão da salubridade ultrapassou o limite individual, incorporando fatores sociais, econômicos e simbólicos. O objetivo deste estudo é analisar a consolidação da Saúde Coletiva como campo de reflexão e ação que questiona o naturalismo médico e valoriza as dimensões históricas, culturais e políticas do processo saúde-doença. A pesquisa adotou metodologia qualitativa, de natureza descritiva e documental, conduzida por levantamento bibliográfico nas bases SciELO, PubMed e Portal de Periódicos da CAPES. O recorte temporal abrangeu o período de 2000 a 2024, com inclusão de artigos em língua portuguesa que discutem fundamentos teóricos e epistemológicos da Saúde Coletiva, e exclusão de

estudos voltados à prática clínica ou a descrições técnicas de serviços. A análise foi conduzida por leitura sistemática e categorização temática, permitindo examinar a evolução conceitual e política do campo. Os resultados apontam que a incorporação das ciências humanas e sociais ampliou o entendimento da saúde como construção histórica e simbólica, vinculada a processos de desigualdade, poder e subjetividade. Observou-se que a interdisciplinaridade consolidou novas racionalidades científicas, em que o corpo passa a ser interpretado em suas dimensões cultural e social, e não apenas biológica. As discussões demonstram que a Saúde Coletiva reafirma o papel da reflexão ética e política na formulação de políticas públicas, redimensionando o Estado, o território e o sujeito como elementos interdependentes na produção da vida. Assim, o campo afirma sua relevância para a compreensão crítica da saúde contemporânea e para a construção de sociedades mais equitativas e emancipatórias.

Palavras-chave: epistemologia; política pública; interdisciplinaridade; cuidado; sociedade.